



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Departamento	Área/Matéria	Va gas	Regime de Trabalho	Perfil do Candidato
Letras	LIBRAS / Língua Brasileira de Sinais (Libras)	01	Dedicação Exclusiva (DE) – 40 horas	Licenciatura em: Letras Libras.

Concurso Público para vaga de Professor de Língua Brasileira de Sinais / Libras

Pontos:

1. História da Educação de Surdos.
2. Libras: apresentando a língua e suas características.
3. O ensino da Libras como L2 para ouvintes: recursos didáticos e metodológicos.
4. A Aquisição da linguagem em crianças surdas.
5. Ensino-aprendizagem da língua portuguesa como L2 para surdos.
6. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos.
7. O papel do intérprete educacional.
8. Cultura e Identidade Surda: a Libras como instrumento de inclusão.
9. Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.
10. A Escola bilíngue para surdos no contexto educacional brasileiro.

Bibliografia sugerida:

FERNANDES, E. (org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2005.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e ensino fundamental**. Porto Alegre: Mediação / FAPESP, 2009. 96p.

LACERDA, C. B. & SANTOS, L. F. dos. (org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e Educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013. 254p.

QUADROS, R. de. **Educação de Surdo: a Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL
CONCURSO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR NAS
MATÉRIAS FARMACOLOGIA E FISIOLOGIA
FARMACOLÓGICA.

Departamento	Área/Matéria	Vagas	Regime de Trabalho	Perfil do Candidato
Morfologia e Fisiologia Animal	Farmacologia; Fisiologia Farmacológica	01	D E	Possuir Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Farmácia e Áreas Afins. Com Doutorado em Farmacologia ou áreas afins a Farmacologia com Tese defendida na Área de Farmacologia.

Pontos:

- 1- Aspectos fisiológicos da farmacocinética e farmacogenética animal;
- 2- Bases fisiológicas do coração e as estratégias farmacológicas para os distúrbios de ritmo e contratilidade;
- 3- Bases da fisiologia animal do sistema renal e controle farmacológico da diurese;
- 4- Farmacologia do sistema gastrointestinal dos animais;
- 5- Aspectos da fisiologia da depressão animal e seu controle farmacológico;
- 6- Inflamação – anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais na farmacologia animal;
- 7- Fisiologia e Farmacologia Animal do Sistema Nervoso Autônomo;
- 8- Mecanismos fisiológicos da dor em animais e opioides;
- 9- Farmacologia dos imunossupressores e suas consequências na fisiologia animal;
- 10- Aspectos fisiológicos da resposta epiléptica animal e os antiepiléticos.

Bibliografia sugerida:

1. ADAMS, R. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 8ª. Ed. Guanabara Koogan S. A., R. Janeiro, 891p, 2003.
2. CLARCK, M. A.; FINKEL, R.; REY, J. A.; WHALEN, K. Farmacologia ilustrada. 5ª. Edição, Artmed, 612p, 2013.
3. FUCHS, F. D.; WANNAMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª Ed. Guanabara Koogan S. A./ GEN, Rio Janeiro, 1074P, 2004.

4. GOLAN, D. E.; TASHJIAN J. A H.; ARMSTRONG, E. J. A W. Princípios de Farmacologia – A Base Fisiopatológica da Farmacologia – 2a Edição; Guanabara Koogan S. A./GEN, R. Janeiro, 952p. 2009.
5. MADDISON, J. E; PAGE, S. W.; CHURCH, D. B. Farmacologia clínica de pequenos animais, 2ª. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 582p, 2010.
6. MEYER, J. L.; BOOTH, N. H.; McDONALD L. E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária, 4ª. Ed. Guanabara Koogan S. A., R. Janeiro, 1000p, 1983.
7. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 3a. Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 829p, 2007.
8. SILVA, P. Farmacologia, 7ª. Ed. Guanabara Koogan, R. Janeiro, 1369p., 2006.
9. SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2ª. Ed. R. de Janeiro, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 646p, 2011.
10. CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 4a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
11. SWENSON, M.J.; REECE, W.O. Dukes/ **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 12a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.



Recife, 14 de maio de 2019.

Memorando Nº 28/2019-DC.

Da: Direção do Departamento de Computação

À: Comissão de Concursos

Assunto: **Perfis das duas vagas de professores para o Departamento de Computação.**

Ao cumprimentá-los, venho por meio deste, informar abaixo a carga horária, conteúdo programático e bibliografia dos perfis das 02 (duas) vagas de professor efetivo para o Departamento de Computação.

Perfil 1: Graduação em Ciências Exatas com Doutorado em Ciência da Computação ou áreas afins, para as matérias Computação Gráfica, Visão Computacional, Realidade Virtual e Mista, e Motores Gráficos.

- Carga Horária: 40 (DE)
- Matérias:
 1. Computação Gráfica
 2. Visão Computacional
 3. Realidade Virtual e Mista
 4. Motores Gráficos
- O conteúdo programático:
 1. Transformações geométricas em 2D e 3D
 2. Recorte e visualização de cenas tridimensionais
 3. Modelagem de sólidos
 4. Modelos de iluminação e tonalização
 5. Dispositivos de entrada de realidade virtual
 6. Displays de realidade virtual
 7. Metáforas de interação para realidade virtual
 8. Rastreamento para realidade aumentada
 9. Displays de realidade aumentada
 10. Metáforas de interação para realidade aumentada



- Referências Bibliográficas:

1. J. Hughes et al., "Computer Graphics: Principles and Practice", 3ª edição, Addison-Wesley Professional, 2013
2. E. Azevedo et al., "Computação Gráfica: Teoria e Prática, Volume 1", 2ª edição, Elsevier, 2018
3. J. Jerald, "The VR Book: Human-Centered Design for Virtual Reality", 1ª edição, Morgan & Claypool Publishers-ACM, 2015
4. D. Schmalstieg, e T. Höllerer, "Augmented Reality: Principles and Practice", 1ª edição, Addison-Wesley Professional, 2016

Perfil 2: Graduação em Ciências Exatas com Doutorado em Ciência da Computação ou áreas afins, para as matérias Matemática Computacional, Métodos Numéricos e Programação.

- Carga Horária: 40 (DE)

- Matérias:

1. Matemática Computacional
2. Métodos Numéricos
3. Programação

- O conteúdo programático:

1. Resolução de sistemas de equações lineares
2. Resoluções numéricas de equações não-lineares
3. Autovalores e autovetores: métodos numéricos para o cálculo do polinômio característico e dos autovalores
4. Interpolação e aproximação polinomial
5. Integração numérica
6. Diagonalização de operadores
7. Espaços com produto interno
8. Complexidade de algoritmos
9. Programação Dinâmica
10. Dados estruturados homogêneos e heterogêneos

- Referências Bibliográficas:

1. RUGGIERO, M. G. e LOPES, V. L., Cálculo numérico: Aspectos teóricos e computacionais, Makron Books, São Paulo, 1996.
2. FRANCO, N. B., Cálculo numérico, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006.
3. HOFFMAN, K. & KUNZE, R. Álgebra Linear, Tradução de Renato Watanabe, LTC – Editora S.A., Rio de Janeiro, 1979.
4. LIMA, E. L. Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária-IMPA, Rio de Janeiro, 2016;
5. ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação de Computadores. Prentice Hall - Br. 3a Edição. 2012.



6. CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus, v. 2, p. 2, 2002.
7. SEDGEWICK, Robert; FLAJOLET, Philippe. An introduction to the analysis of algorithms. Pearson Education India, 2013.
8. KNUTH, Donald Ervin. The art of computer programming: sorting and searching. Pearson Education, 1997.
9. BERTSEKAS, Dimitri P. et al. Dynamic programming and optimal control. Belmont, MA: Athena scientific, 1995.

Atenciosamente,


Prof. Robson Wagner Albuquerque de Medeiros
Diretor do Departamento de Computação

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Plantas Forrageiras/Pastagens	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40 horas / DE

PROGRAMA

1. Relevância do sistema solo-planta-animal e manejo de pastagens nativas sob pastejo;
2. Serviços ambientais em ecossistemas de pastagens;
3. Aspectos morfofisiológicos, produtivos e nutricionais aplicados ao manejo de plantas forrageiras recomendadas para o Semiárido brasileiro;
4. Formação, degradação e recuperação de pastagens cultivadas;
5. Fertilidade do solo, adubação de plantas forrageiras e fixação biológica de nitrogênio;
6. Integração lavoura pecuária e sistemas silvipastoris;
7. Métodos de avaliação da produção e composição botânica das pastagens;
8. Métodos de pastejo;
9. Plantas infestantes e plantas tóxicas;
10. Métodos de conservação de forragem: silagem e feno.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

DIAS-FILHO, M. B. **Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação**. 4. ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2015. 190p.

FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2010. 537 p.

FORNASIERI FILHO, D.; FORNASIERI, J.L. **Manual da cultura do sorgo**. Jaboticabal: FUNEP, 2009. 202 p.

MENEZES, R.S.C.; SIMÕES, D.A.; SAMPAIO, E.V.S.B. **A palma no Nordeste do Brasil – conhecimento atual e novas perspectivas de uso**. Recife: Ed. Universitária, UFPE, 2005. 258p.

NOVAIS, R.F. **Fertilidade do solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. viii, 1017 p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (Ed.) **Forragicultura - Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. 1 ed. Editora(s): Jaboticabal: FUNEP, 2014. 714p.

SILVA, S.C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V.P.B. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema, 2008. 115p.

TOKARNIA, C.H. **Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção**. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 566 p.

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Solos/Geologia Aplicada à Pedologia/Fundamentos da Ciência do Solo/Edafologia	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40 horas / DE

PROGRAMA

1. Introdução ao Planeta Terra: Características (densidade, volume, calor, magnetismo etc.); Camadas internas (crosta, manto e núcleo) e externas (atmosfera, biosfera e hidrosfera); Composição química, mineralógica e litológica das camadas internas da terra; Relação das características da terra com a formação do solo.
2. Minerais primários e secundários formadores de solo: Gênese, tipos, propriedades e papel no ambiente do solo. Físico-Química da fração coloidal.
3. Rochas ígneas, metamórficas e sedimentares: gênese e classificações; O Ciclo rochoso; Relação rocha-solo: (papel nos atributos do solo).
4. Intemperismo: Conceito e tipos de intemperismo; Fatores que controlam o intemperismo; Reações de intemperismo; Resistência de minerais e rochas ao intemperismo; alteração de rochas e minerais e produtos resultante.
5. Solos: conceito, fatores e processos de formação do solo; discussão dos fatores clássicos da equação de Jenny; principais processos de formação do solo (latossolização, podzolização, gleização, halomorfismo etc).
6. Morfologia do solo: organização como um corpo natural, principais feições morfológicas (cor, textura, estrutura etc); Exame do perfil do solo (diferenciação dos horizontes).
7. Matéria orgânica: Origem da matéria orgânica nos solos; Propriedades coloidais (CTC, superfície específica etc.) e composição (relação C/N, C/P etc.) da matéria orgânica; Dinâmica e atividade da matéria orgânica nos solos; Influência da matéria orgânica nas propriedades dos solos; Matéria orgânica e pedogênese.
8. Química e fertilidade de solos: Reação do solo; Processos de acidificação e salinização em solos e seus efeitos no desenvolvimento das plantas; Capacidade tampão do solo; Complexo de troca catiônica e aniônica; Fatores que afetam a CTC do solo; Eutrofia, distrofia, salinidade, alcalinidade, sodicidade; Conceito de fertilidade do solo; Macro e micronutrientes; Noções sobre absorção e difusão de elementos nos solos.
9. Introdução à Classificação de Solos: Conceitos e princípios básicos; Noções sobre o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; Atributos diagnósticos; Horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais; Distribuição de solos no Nordeste, principalmente no Estado de Pernambuco e no Brasil.
10. Noções de levantamentos e mapas de solos; Interpretação de levantamentos de solos para fins agrícolas e ambientais: utilidades e limitações; Unidades de mapeamento de solos na estratificação de ambientes; Sistema Brasileiro de Avaliação da Aptidão

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 704p;
- KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de Ciências dos Minerais. Tradução e revisão técnica: RUALDO MENEGAT. 23 ed. Porto Alegre, Bookman, 2012. 716p;
- LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2011. 456p;
- MELO, V. DE F.; ALLEONI, L. R. F. 2009. Química e Mineralogia do Solo. Parte 1- Conceitos Básicos. SBCE. 695 p;
- MELO, V. DE F.; ALLEONI, L. R. F. 2009. Química e Mineralogia do Solo. Parte 2- Aplicações. SBCE. 685p.
- MONIZ, A.C. Elementos de Pedologia. São Paulo: Polígono, 1972. 460 p.
- OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 4ª. Edição. Piracicaba, FEALQ, 2011. 592 p.
- POPP, J. H. Geologia Geral. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro. 2004. 376p;
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T. 4a ed. Para Entender a Terra. Bookman. 2006. 660p.
- RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B.; CORRÊA. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa, NEPOT, 2007. 322 p.
- SANTOS, H. G. et al. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. Brasília: EMBRAPA. E-book, 2018.
- SANTOS, R. D.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. 7 ed. revisada e ampliada - Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2015. 101 p.
- SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; KLAMT, E. Classificação da aptidão agrícola das terras: Um sistema alternativo. Guaíba, Agrolivros, 2007. 101 p.
- TEXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Companhia Editora Nacional. São Paulo. 2009. 623 p.
- WHITE, R. E. Princípios e práticas da Ciência do Solo: O solo como um recurso natural. Tradução: SILVA, I. F. & DOURADO NETO, D. São Paulo, Organização Andrei Editora Ltda., 2009. 426 p.

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Aquicultura/Genética Aplicada à Pesca e Aquicultura/Profilaxia em cultivos de organismos aquáticos	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40 horas / DE

PROGRAMA

1. Espécies de interesse comercial para aquicultura no mundo e no Brasil.
2. Sistemas de produção em aquicultura: tecnologias sustentáveis e práticas inovadoras.
3. Manejo de qualidade de água em aquicultura e os desafios de produção de pescado no semiárido.
4. Manejo reprodutivo de espécies de valor comercial para aquicultura.
5. Manejo, profilaxia e tratamento de doenças em cultivo de organismos aquáticos.
6. Enfermidades em organismos aquáticos cultivados: sintomatologia, patogenia e diagnóstico.
7. Vacinação para organismos aquáticos cultivados: tipos de preparação vacinal; adjuvantes; formas de administração e fatores que interferem na vacinação.
8. Introdução à genética: Genética mendeliana e pós-mendeliana. Bases Físicas e Moleculares da herança.
9. Manipulação cromossômica: Construções de populações monossexo, poliploidia e triploidia e suas aplicações na aquicultura moderna.
10. Seleção assistida por marcadores na aquicultura moderna.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GARUTTI, V. Piscicultura Ecológica. UNESP, 2003. 332p.
RODRIGUES, Ana Paula Oeda (Ed.). Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília: Embrapa, 2013. 440 p.
BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2002. 211 p.
LOGATO, Priscila Vieira Rosa Logato. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 128 p.
MARDINI, Carlos Viruez; MARDINI, Lucia Beatriz Lopes Ferreira. Cultivo de peixes e seus segredos. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2000. 204 p.
XIMENES, Luciano J. F. Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no nordeste. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. 241 p.
KUBITZA, F. Tilápia: Tecnologia e Planejamento na Produção Comercial. 2. ed. [S.l.]: Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura. 2011.
MARDINI, C. V.; MARDINI, L. B. L. F. Cultivo de peixes e seus segredos. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2000. 204 p.
VINATEA, L. A. Fundamentos de Aquicultura. UFSC. 1ª. Ed.
VINATEA, L. A. Qualidade da Água em Aquicultura: Princípios e Práticas. Rio de Janeiro: Campus Elsevier Editora LTDA, 1ª. Ed. 2015

VALENTI, W. C. Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. CNPq / Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília 1ª Ed.

ZIMMERMAN, S. Fundamentos da moderna aquicultura. ULBRA 1ª Ed.

RANZANI-PAIVA, M. J. T. Sanidade de organismos aquáticos. VARELA 1ª Ed.

BALDISSEROTTO, B. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. UFSM 1ª Ed.

KUBITZA, K. Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda 1ª Ed.

KUBITZA, K. Reprodução, Larvicultura e Produção de Alevinos de Peixes Nativos. Acqua Supre Com. Suprim. Aquicultura Ltda 1ª Ed.

BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. São Paulo: Editora Funep 2014.

BARBIERI JÚNIOR, R. C., OSTRENSKY, A. Camarões marinhos – Reprodução , Maturação e Larvicultura. Aprenda Fácil, 2v Viçosa, MG, 2001.

ARANA, L.V. Fundamentos de Aquicultura. UFSC. Santa Catarina 2004.

GUIMARÃES, I., Mitos e Verdades Sobre o Cultivo de Camarões Marinhos no Brasil. Anna Blume. 2016.

VALENTI, W.C. Cultivo de camarões de água doce Nobel São Paulo 1985. 82 p.

POLI, C. R., POLI, A. T. B., ANDREATTA, E., BELTRAME, E. Aquicultura – Experiências Brasileiras Multitarefa 1ª Ed 2005.

ESTEVES, F.A., Fundamentos de limnologia, Rio de Janeiro, Editora Interciência 3ª Ed 201.

OSTRENSKY, A., BOEGER, W.A. Piscicultura: Fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1998. 211p.

SIPAÚBA-TAVARES, L.H. Limnologia Aplicada à Aquicultura. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 70p.

COCHE, A. & EDWARDS, D. (Eds.) Selected aspects of warmwater fish culture. Rome, FAO, 1990.

COMBS, G.F. The Vitamins: Fundamental Aspects in Nutrition and Health. New York, Academic press, inc. 1992, 526p.

EIRAS J.C Elementos de Ictioparasitologia. Portugal, 1994, 339 p.

MARTINS, M.L. Doenças Infecciosas e Parasitárias de Peixes – Boletim Técnico nº 3 UNESP Centro de Aquicultura – Jaboticabal , SP. 1997. 45p.

NACA/FAO, 2001. Aquaculture in the Third Millennium. Subasinghe, R.P., Bueno, P., Phillips, M.J., Hough, C., McGladdery, S.E., & Arthur, J.E. (Eds.) Technical Proceedings of the Conference on Aquaculture in the Third Millennium, Bangkok, Thailand. 20-25 February 2000. NACA, Bangkok and FAO, Rome. 471pp.

NOGA, E.J. Fish Disease. Diagnosis and Treatment. Mosby-Year Book Inc. 1996, 367 p.

OIE. Aquatic Animal Health Code 2013. 16th Ed., OIE, 2013. (disponível em <http://www.oie.int/international-standard-setting/aquatic-code/access-online/>)

OIE. Manual of Diagnostic Tests for Aquatic Animals 2009. 6th. Ed., OIE, 2009. (disponível em <http://www.oie.int/international-standard-setting/aquatic-manual/access-online/>)

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M.. Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá, EDUEM, 2008. 311p.

POST, G. Textbook of Fish Health. TFH publ. New Jersey, EUA, 1987, 238 p.

RANZANI-PAIVA, M.J.T., TAKEMOTO, R.M., LIZAMA, M.A.P. Sanidade de organismos aquáticos. Editora Varela, São Paulo, Brasil, 426p.

TACON, A.G.J. Nutritional fish pathology. Morphological signs of nutrient deficiency and toxicity in farmed fish, Roma, FAO, 1992, 75p.

WATANABE, T., KIRON, V., SATOH, S. Trace minerals in fish nutrition. Aquaculture, v. 151, p. 185-207, 1997.

BEAUMONT, A. R.; HOARE, K. Biotechnology and Genetics in Fisheries and Aquaculture. Ed. Blackwell Publishing, 2003.

BROWN, T.A, Genética - Um enfoque molecular, ED. GUANABARA KOOGAN, 1998. 336 p.

GRIFFITHS, A. J. F.; GELBART, W. M.; MILLER, J. H.; LEWONTIN, R. C. Genética Moderna, GUANABARA KOOGAN S.A., 2001. 589 p.

RAMALHO, M.A, Genética na Agropecuária, ED. SP globo. Lavras, 1990. 472 p.

CARROLL, S. B. ; WESSLER, S. R.; GRIFFITHS, A. J. F.; DOEBLEY, J. Introdução À Genética - 11ª Ed. 2016. Guanabara Koogan.

PIERCE,B. A. Genética - Um Enfoque Conceitual - 5ª Ed. 2016. Guanabara Koogan.

PIERCE,B. A. Genética Essencial - Conceitos e Conexões 1ª edição 2015. Guanabara Koogan

BEAUMONT, A.; BOUDRY, P.; HOARE, K. Biotechnology and Genetics in Fisheries and Aquaculture, 2a Ed.. Blackwell Publishing. 2010.

LUTZ, C.G. Practical Genetics for Aquaculture. Ed. Blackwell Publishing. 2008. 256 p.

Periódicos:

Aquaculture

Aquaculture Nutrition

Aquaculture research

Journal of Aquaculture Feed Science and Nutrition

Journal of fish biology

Journal of fish disease

Journal of the World Aquaculture Society

Disease of Aquatic organisms

Acta Sientiarum

Boletim do Instituto de Pesca

Revista Brasileira de Biologia

Revista Brasileira de Zoologia

Veterinar parasitology

Parasitology

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Direito	
Classe: A	Regime de Trabalho: 20 horas / DE

PROGRAMA

1. Noção de Direito. Ética, moral e Direito. Normas jurídicas. Fontes gerais do Direito. Direito natural e positivo. Direito privado e público. Direito objetivo e subjetivo.
2. Personalidade Jurídica e capacidade de exercício. Obrigações. Contratos. Responsabilidade Civil.
3. Direito Econômico: Estado e economia. Princípios Gerais da atividade Econômica. Ordem Econômica e o sistema Financeiro Nacional. Estrutura Jurídica do Planejamento Econômico e Social. Distribuição Constitucional do Exercício da atividade econômica entre o setor público e privado. Crimes Econômicos.
4. Direito Constitucional. Neoconstitucionalismo. Transconstitucionalismo. Princípios Democráticos Constitucionais e Fundamentos da República Federativa do Brasil. Dignidade da Pessoa Humana, Identidade e Diversidade. Direitos Humanos.
5. Direito Administrativo: história, fundamentos e princípios. Administração Pública. Regime Jurídico-Administrativo. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Poderes Administrativos. Atos administrativos.
6. Serviço Público. Agentes administrativos (funcionários e não funcionários). Processo disciplinar. Improbidade administrativa. Licitação. Contratos Administrativos. Controle da atividade da Administração Pública.
7. Direito do Trabalho: história, fundamentos e princípios. Relações de trabalho. Relação de emprego. Contrato de Trabalho. Cláusulas sociais trabalhistas constantes da Constituição Federal.
8. Direito Agrário: história, conceito, fundamentos, princípios e transdisciplinaridade. Estrutura Fundiária. Função Social da Propriedade. Contratos Agrários: parceria e arrendamento rural.
9. Direito Ambiental: história, conceito, fundamentos, princípios e transdisciplinaridade. Desenvolvimento Sustentável e conservação dos recursos naturais. Constituição Federal e Política Nacional do Meio Ambiente.
10. Divisão e Evolução Histórica do Direito Empresarial. Estabelecimento empresarial e Propriedade industrial. Registros empresariais. Direito Societário Geral: conceito, personalidade jurídica e sua desconsideração. Contratos e obrigações mercantis. Alienação Fiduciária. Títulos de Crédito. Direito do Consumidor. Direito ambiental e a interface com a atividade empresarial.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AZAMBUJA, Darcy. **Introdução à ciência política**. Porto Alegre: Globo, 2005.

BARROSO, Lucas Abreu; MANIGLIA, Elisabete; MIRANDA, Alcir Gursen de (Orgs.). **A lei agrária nova**: biblioteca científica de direito agrário, agroambiental, agroalimentar e do agronegócio. Curitiba: Juruá, 2012.

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CUNHA, Belinda (org.). **Temas fundamentais de direito e sustentabilidade socioambiental**. Manaus: SEC, 2012.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DELGADO, M. G.; DELGADO, G. N. **Constituição da República e direitos fundamentais: dignidade da pessoa humana, direitos fundamentais e justiça social**. São Paulo: LTR, 2012.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Pinto. **Curso de Direito Agrário**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FUHRER, Maximiliano Claudio Américo; MILARÉ, Édís. **Manual de Direito Público e Privado**. São Paulo: Editora revista dos Tribunais, 2003.

HIRONAKA, Giselda Maria Fernandes Novaes. **Direito Civil: estudos**. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

LEITE, Glauber Salomão; FERRAZ, Carolina Valença (coord.). **Direito à Diversidade**. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2015.

MARQUES, Benedito. F. **Direito Agrário Brasileiro**. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2009.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. S. Paulo: Malheiros, 2002.

MELLO, Celso Antônio Bandeira. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2009.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

OPTIZ, O.; OPTIZ, S. **Curso completo de direito agrário**. São Paulo: Saraiva, 2009.

POOLE, Hilary et al. (orgs). **Direitos humanos: referências essenciais**. São Paulo: EDUSP/NEV, 2007.

REALE, Miguel. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.

SARLET, Ingo Wolfgang. (org.). **Estado socioambiental e direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria dos advogados, 2010.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil: Parte Geral**. São Paulo: Atlas, 2005.

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Administração de Materiais, Administração da Qualidade, Gestão da Produção, Pesquisa Operacional, Gestão da Cadeia de Suprimentos	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40 horas / DE

PROGRAMA

1. Gestão de estoques.
2. Cadeia de suprimentos como geradora de valor.
3. Compras estratégicas.
4. Sistemas de produção.
5. Gestão da capacidade de manufatura.
6. Arranjo físico em operações de manufatura e serviços.
7. Logística empresarial.
8. Gestão de transportes.
9. Gestão da qualidade em empresas de manufatura e serviços.
10. Ferramentas da Qualidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BOWERSOX, C. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CAMPOS, V. F. **TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)**. Belo Horizonte, MG: Ed. Desenvolvimento Gerencial, 1999.
- CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1996.
- FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- HOPP, W. J.; SPEARMAN, M. L. **A ciência da fábrica**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

KRAJEWSKI, L. J.; RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2009.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, P. G., ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão, conceitos, estratégias e estudos de caso**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

STEVENSON, W. J. **Administração das operações de produção**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

PALADINI, E. P. **Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade total**. São Paulo: Atlas, 1997.

**EDITAL 04/2019 - ESPECÍFICO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**

Departamento ou Unidade: Unidade Acadêmica de Serra Talhada	
Área(s)/Matéria(s): Teoria Didática e Pedagógica/ Legislação Educacional	
Classe: A	Regime de Trabalho: 40 horas / DE

PROGRAMA

1. Didática: questões norteadoras e desafios atuais.
2. Didática, linguagem e formação docente.
3. Didática e organização do trabalho pedagógico: Planejamento escolar e projeto institucional.
4. Concepções de Educação: O que é educação? Educação, sociedade e processos de socialização
5. Projeto da modernidade ocidental da educação e epistemologias resistentes
6. Historicidade e processos educativos
7. Educação: Colonialismo e contemporaneidade
8. Legislação da Educação Brasileira
9. Políticas Públicas Educacionais
10. Políticas educacionais contemporâneas e direitos humanos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALVITE, M. M. C. Didática e Psicologia. Loyola. São Paulo, 1987.
- ARANHA, Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo, Ed. Moderna, 2006.
- AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola - 2ªed – São Paulo; Contexto, 2016.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- BRASIL. MEC. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <www.pne.mec.gov.br>
- BRASIL. MEC. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <www.planalto.gov.br>
- BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
- CANDAU, V. M. A didática em questão. Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 1983.
- CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 21 Ed. Petrópolis, Vozes, 2013.
- CUNHA, Luís Antônio, GÓES, Moacyr de. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Ed. Papirus, São Paulo, 1992.
- DIAZ BORDENAVE, J. E; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Ed. Vozes, Petrópolis – RJ, 2008.
- FERREIRA, F. W. Planejamento: sim ou não? Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1983.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Escola Cidadã. São Paulo: Cortez, 2008.

GHIRALDELLI JÚNIOR. Paulo. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez, 2006.

HANSEN, João Adolfo. A civilização pela palavra. IN: LOPES, Eliane Marta Teixeira (Org.). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIBANEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Heccus editora, 2013.

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011.

MATURANA, R. Humberto. Emoções e Linguagem na educação e na política. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1998. MAESTRI, Mário. A pedagogia do medo: disciplina, aprendizado e trabalho na escravidão brasileira. In: CAMARA, Maria Helena & STEPHANOU, Maria. Histórias e memórias da educação brasileira. Petrópolis: Vozes, 2008.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: As Abordagens do Processo. E.P.U. São Paulo, 1986.

MONTEIRO, Reis A. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2006.

MORIN, Edgar. A cabeça feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MORIN, Edgar. Sete Saberes Necessário à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2001.

RIFIOTIS, T. & RODRIGUES, T. Educação em Direitos Humanos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2001.

SACRISTÁN, J. Gimeno, PÉREZ, A.I. Gómez. Compreender e transformar o mundo. São Paulo: Artmed, 1998.

SAVIANI, Demerval. História das Ideias Pedagógicas. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígena na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 11 edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, V.88, n.219, p.291-309, Maio/agosto, 2007.

Disponível em: <www.rbep.inep.gov.br>